

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201418235**Código MEC:** 1295189**Código da
Avaliação:** 126073**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância -
Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:4303 - CAMPUS CANELA - AVENIDA REITOR MIGUEL CALMON, S/N CANELA. Salvador - BA.
CEP:40110-100**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

FONOAUDIOLOGIA

Informações da comissão:**Nº de
Avaliadores :** 2**Data de
Formação:** 10/06/2016 19:42:49**Período de
Visita:** 24/08/2016 a 27/08/2016**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":****CONTEXTUALIZAÇÃO****Instituição:**

A Universidade Federal da BAHIA (UFBA) foi criada pelo Decreto-Lei no 9.155 de 08 de abril de 1946, reunindo unidades isoladas de ensino superior pré-existent, públicas ou privadas, que se estabeleceram no estado desde o início do século XIX. Em 08 de fevereiro de 1968, a UFBA foi reestruturada pelo Decreto no 62.241, com sede na cidade de Salvador, Estado da Bahia. Trata-se de uma autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-científica, nos termos da Constituição Federal e do seu Estatuto. O campus Canela da UFBA está situado à avenida Reitor Miguel Calmon, S/N, Canela, Salvador,

Bahia, CEP. 40110-100. Os cursos de pós-graduação foram implantados, a partir da década de 70. Iniciou-se com o Mestrado, pois que era necessária a qualificação dos docentes, a preparação de quadros profissionais avançados e o estímulo às atividades de pesquisa. Hoje, são 12 programas de mestrado profissional, 61 de mestrado acadêmico e 49 programas de doutorado na localidade de Salvador. Na de Vitória da Conquista, são 02 programas de mestrado acadêmico e 01 de doutorado. (Ano base: 2014) Em 2007, a universidade adere ao Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), ampliando o número de cursos de graduação e o número de vagas. Entre outros ganhos, destaca-se o processo de interiorização com a criação dos campi Anísio Teixeira, em Vitória da Conquista, e Reitor Edgard Santos, em Barreiras. Portanto, houve um crescimento real da UFBA, expresso em número de cursos, vagas e serviços. Acrescenta-se o crescimento do número de bolsas de incentivo à pesquisa e à extensão e de bolsas de auxílio, o que permitiu a entrada de alunos de baixa renda e a capacitação de docentes e técnicos. Cita-se, como exemplo, o crescimento do complexo hospitalar, com atendimento prestado à população de baixa renda. Com relação à pesquisa, há 501 grupos de pesquisa, 2.398 linhas de pesquisa, 3.662 pesquisadores, sendo 1.915 doutores, 7.475 estudantes e 212 técnicos. (Ano Base: 2014) No tocante à extensão, há 35 programas com 3.080 participantes, 137 projetos com 2.447 participantes, 238 cursos e minicursos ministrados para 3.928 estudantes, 232 eventos, 82 ACCS (Ação Curricular em Comunidade e Sociedade) e 36 publicações e outros produtos acadêmicos. (Ano base: 2014) No ano de 2014, a UFBA teve em média 38.494 alunos matriculados por semestre, sendo 33.177 nos cursos de graduação e 5.317 nos cursos de pós-graduação stricto sensu. Por fim, a Universidade Federal da Bahia instituiu a Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI), cuja finalidade é a de articular ações de cooperação científica e cultural com instituições internacionais. E conforme consta no PDI (pp.110-11), "as estatísticas e dados institucionais demonstram que muito se avançou na Universidade Federal da Bahia no cumprimento de sua missão e no alcance dos objetivos definidos nos seus documentos legais. No entanto, muito ainda há por ser feito para consolidar os avanços institucionais e em especial assegurar sua permanência como universidade de ensino, pesquisa e extensão de excelência acadêmica e compromisso social".

Curso:

O Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) foi concebido a partir de iniciativa de um grupo de docentes do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da mesma IES, como resposta à carência de profissionais fonoaudiólogos no Estado da Bahia e para atender a demanda de suas necessidades, na área da fonoaudiologia. O parecer da Câmara de Ensino de Graduação da UFBA no. 264/95 de 05 de junho de 1995, autorizou o início do processo de criação do Curso. O primeiro vestibular de 1999 oferecia 30 vagas para o período vespertino, e em 2003 o Curso de Graduação em Fonoaudiologia foi reconhecido pelo MEC (Portaria do Ministério da Educação e Cultura no 1911 de 16 de julho de 2003). A Matriz Curricular do Curso de Fonoaudiologia é composta por disciplinas ministradas pelo Departamento de Fonoaudiologia, e diversos departamentos de ciências básicas do ICS, além de contar com a participação dos departamentos das demais Unidades de Ensino, como por exemplo, o Instituto de Psicologia, Instituto de Saúde Coletiva da UFBA. Ao longo destes 17 anos de existência o curso de Fonoaudiologia sofreu modificações de sua estrutura curricular de forma a adequar-se às Diretrizes Curriculares Nacionais e novas políticas educacionais, como por exemplo o aumento de conteúdo teórico e prático em Saúde Coletiva, sobretudo em atenção básica, com a atuação em estágios nas Unidades Básicas de Saúde – UBS. Atualmente, o Colegiado de Fonoaudiologia, com apoio do NDE do Curso estão em processo de planejamento para uma nova proposta de mudança curricular mais ampla e profunda que pretente refletir avanços e conquistas científicas e políticas alcançadas pela Fonoaudiologia nos últimos anos. Foram identificadas necessidades de atualização do fluxograma do curso, com a distribuição equitativa da sua carga horária total entre todas as grandes áreas de conhecimento da Fonoaudiologia, reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, bem como, sua adequação a legislação vigente, e incorporação de metodologias ativas de ensino. Em função da adesão do Curso de Fonoaudiologia ao Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais - REUNI, atualmente são oferecidas 60 vagas no concurso Vestibular, divididas em ingressos semestrais de 30 alunos. O Departamento de Fonoaudiologia é composto atualmente de 20 docentes permanentes e 07 professores substitutos, além de contar com um grupo de tutores e preceptores que acompanham os alunos nos estágios supervisionados curriculares.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Comissão de Avaliação acessou o portal do e-MEC e efetuou a leitura prévia sobre as informações pertinentes à avaliação do Curso de Fonoaudiologia, na modalidade presencial, da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O professor Coordenador da Comissão entrou em contato com representantes da UFBA e do curso para informar a agenda de visita e solicitar a disponibilização de documentos necessários para a realização dos trabalhos. Os documentos que serviram de base para análise da avaliação, perfeitamente organizados e disponibilizados pela instituição/coordenação da Fonoaudiologia, foram o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Formulário Eletrônico, a documentação legal e comprobatória apresentada pela IES, os atos legais do curso para a verificação da compatibilização com as normas regulatórias relacionadas ao curso objeto de avaliação. Também serviram de base para análise da avaliação o relatório/relatos de avaliação da CPA. In loco, a Comissão de avaliação realizou reuniões com os dirigentes, a Coordenação de Curso, os membros do NDE, os docentes, os estudantes e a CPA. Realizou, ainda, as visitas às instalações físicas e compartilhadas da Fonoaudiologia com outros cursos, incluindo as salas de aula, os laboratórios gerais e específicos, a biblioteca setorial - onde foi analisado o acervo da bibliografia básica, complementar e periódicos -, setores administrativos e acadêmicos, dentre outras áreas e locais pertinentes. Não houve divergência entre o endereço da visita com o endereço do escritório de designação. A comissão de avaliação procedeu à análise do Formulário Eletrônico (FE), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), do andamento do processo e nestes fez a leitura da documentação disponibilizada pela IES e listou os aspectos a serem observados e conferidos em cada uma das dimensões que compõem a avaliação do Curso de Fonoaudiologia da UFBA à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Fonoaudiologia, Resolução CNE/CES 5, de 19 de fevereiro de 2002. Analisou ainda os currículos dos docentes e suas titulações, a matriz curricular, seus desdobramentos no ementário e as bibliografias básicas e complementares de todos os componentes curriculares.

Como síntese da avaliação realizada, os avaliadores constataram que o Colegiado de Fonoaudiologia, com apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, estão em processo de reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso (previsão de finalização até o final de 2016) que prevê mudança curricular com a atualização do fluxograma do curso, diminuição da distância entre a teoria e prática e incorporação de metodologias ativas de ensino, distribuição equitativa da sua carga horária total entre todas as grandes áreas de conhecimento da Fonoaudiologia, bem como, sua adequação a legislação vigente.

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.1.

3

Contexto educacional

Justificativa para conceito 3: Quanto ao contexto educacional, o PPC apresentado contempla de maneira suficiente, as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental. No entanto, a comissão lembra da necessidade de implemetação de conteúdos relativos às questões de direitos humanos, etnico-raciais, afrodescendentes, indígenas e políticas ambientais. De modo que é fundamental a revisão do ementário das disciplinas, a fim de possibilitar o desenvolvimento desses conteúdos de forma transversal.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

4

Justificativa para conceito 4: Além das atividades de ensino, os professores do curso desenvolvem projetos de extensão e pesquisa com participação de alunos bolsistas e voluntários, sendo os voluntários a maioria. A comissão observa um grande envolvimento dos alunos nessas atividades. No entanto, há a necessidade de aumentar o número de alunos bolsistas para o melhor aproveitamento da potencialidade do discente, sobretudo dos mais carentes.

1.3. Objetivos do curso

4

Justificativa para conceito 4: Os objetivos do curso apresentam muito boa coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional. Como exemplo, cita-se o projeto de extensão "Onde está você agora?", cuja finalidade é a de acompanhar a trajetória do egresso no mercado de trabalho. Ressalta-se, ainda, a presença de ex-alunos no quadro permanente de docentes, de professores substitutos, tutores e preceptores. Há que considerar a revisão da estrutura curricular, pois que não atende a formação desejada, plenamente. Sobre isso, a comissão detectou uma articulação e comprometimento do corpo docente e discente, no sentido de adequar tal defasagem.

1.4. Perfil profissional do egresso

4

Justificativa para conceito 4: O perfil profissional descrito no PPC descreve as competências e habilidades do fonoaudiólogo egresso da Universidade Federal da Bahia. Existe na Matrix curricular tanto nas disciplinas teóricas como nos estágios supervisionados subsídios para o desenvolvimento dessas competências. A partir de considerações feitas pelo corpo discente, há uma satisfação com relação à preparação do profissional para o mercado de trabalho. O acompanhamento dos egressos tem demonstrado uma inserção em residências multiprofissionais e concursos públicos na área da saúde.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)

3

Justificativa para conceito 3: A estrutura curricular prevista/implantada contempla, de maneira suficiente, em uma análise sistêmica e global, o aspecto da articulação da teoria com a prática. Porém, a comissão observa a necessidade da interdisciplinaridade dos conteúdos, uma melhor articulação das disciplinas, a fim de evitar repetições de conteúdos. Há falta de flexibilidade da grade curricular, haja vista o número restrito de optativas por semestre e horários que dificultam o deslocamento entre os diferentes departamentos que oferecem as disciplinas. Ressalta-se que há apenas uma disciplina optativa oferecida pelo departamento de Fonoaudiologia, sendo as outras distribuídas por diferentes institutos.

1.6. Conteúdos curriculares

2

Justificativa para conceito 2: Os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira insuficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, acessibilidade, adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Desse conjunto, chama-se atenção para a desatualização das referências da bibliografia básica de quase todas as disciplinas. Portanto, é um dos pontos que deve ser providenciado pela coordenação do curso, impreterivelmente. Há que ter um número suficiente de obras em relação à entrada anual de alunos.

1.7. Metodologia

3

Justificativa para conceito 3: As atividades pedagógicas apresentam suficiente coerência com a metodologia prevista/implantada. Porém, em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal, o curso não está preparado para atender estudantes com deficiências. Não há, por exemplo, recursos didáticos de apoio pedagógico à pessoas com necessidades especiais, na Biblioteca ou referidos no PPC.

1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.

5

Justificativa para conceito 5: O estágio curricular supervisionado previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, previsão/existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação. Ressalta-se, também, a diversidade de cenários de prática, envolvendo os vários níveis de atenção à saúde, com a supervisão de professores tutores constatada in loco. Além disso, há a presença de preceptores nos horários de atendimento e articula-se ao com a Residência Multiprofissional do Complexo Hospitalar. Houve

um crescimento da qualidade dos estágios. a partir do convênio firmado entre o Instituto de

Ciências da Saúde (ICS) e a Secretaria da Saúde do município de Salvador.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos. NSA

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. 5

Justificativa para conceito 5: As atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento. Há uma regulamentação própria, discriminando a pontuação por atividade bem como um modelo de requerimento para convalidação das atividades apresentadas e aprovadas pelo colegiado do curso.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC. 5

Justificativa para conceito 5: O trabalho de conclusão de curso previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. Para tanto, há regulamentação compatível e disciplinas específicas para o desenvolvimento das várias etapas do trabalho. Os resultados finais dos estudos são apresentados oralmente, perante banca constituída por três membros, sendo um deles o orientador.

1.14. Apoio ao discente 4

Justificativa para conceito 4: Existem atividades extracurriculares nas férias como, por exemplo, cursos de atualização, aperfeiçoamento e estágio com atendimento clínico aos usuários do CEDAF e do Complexo HUPES. Os alunos iniciantes que ainda não estão nos estágios são incentivados a participarem como observadores, com o propósito de conhecerem as rotinas dos serviços e se familiarizarem com a documentação da clínica-escola. Além disso, foi instituída a função do orientador acadêmico, responsável pela orientação do ingressante desde o primeiro período até o final do curso. Desse modo, propiciar-se-á uma visão mais ampla do ambiente acadêmico, um melhor entendimento e aproveitamento da grade curricular, além do envolvimento do discente em atividades que enriqueçam a sua formação.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 4

Justificativa para conceito 4: O curso de fonoaudiologia desenvolveu um instrumento de auto-avaliação disponibilizado on-line; os resultados foram apresentados no Seminário Acadêmico. Esse evento acontece no início de semestre, reunindo docentes e discentes. Numa palavra, é um ambiente de reflexão e planejamento das práticas pedagógicas, tomando por base as experiências do semestre anterior. As discussões são impactantes revelando, por exemplo, aspectos da avaliação da aprendizagem de alguns componentes curriculares, da organização/otimização dos espaços da clínica-escola, principalmente. Acrescentam-se, ainda, dados relevantes para o processo de reforma curricular em andamento, ensejando ações que já estavam em discussão no NDE. Por isso, houve o aumento da oferta de vagas para atividades como as Atividades Curriculares em Campo (ACCs) e as monitorias com bolsa e voluntárias. Os alunos participantes relataram o aproveitamento do aprendizado para outras disciplinas do curso e para a formação profissional. No primeiro semestre de 2016, uma atividade promovida pelo NDE com os alunos ensinou um diagnóstico mais apurado do curso, permitindo averiguar sobre a satisfação do discente. Além disso, os achados poderão auxiliar no processo de reestruturação curricular e contribuir para a organização dos temas a serem discutidos no

Seminário Acadêmico subsequente. Como fortalecimento dessas atividades, a Comissão Própria de Avaliação da UFBA implementou melhoras no instrumento de avaliação docente, a fim de otimizar a adesão dos alunos e, com isso, cumprir a função de avaliar a qualidade do curso.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, NSA conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 3

Justificativa para conceito 3: Há em diversas situações de ensino-aprendizagem a incorporação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs, para auxiliar o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso. É necessário reforçar os recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência e oferta de disciplinas de capacitação para o uso de novas TICs.

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 4

Justificativa para conceito 4: Os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, muito bem, à concepção do curso definida no Projeto Pedagógico (PPC). Há instrumentos específicos para avaliação dos estágios e disciplinas curriculares. O TCC e as atividades complementares também são avaliadas com critérios claros e transparência.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 3

Justificativa para conceito 3: Com o aumento do número de vagas implantadas e sobretudo com a entrada semestral, a dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura da IES são apenas suficientes para o desenvolvimento do curso. Com a mudança para entrada semestral de nova turma de 30 alunos, a mesma carga horária de disciplinas teóricas e práticas passou a ser oferecida a cada semestre, aumentando o número de horas em sala de aula para os docentes, consideravelmente.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. 2

Justificativa para conceito 2: A integração do Curso com o sistema local e regional de saúde/SUS está prevista no PPC e se dá de maneira formal como parte de disciplinas curriculares a partir do 7º semestre. A relação alunos/docente ou preceptor não professor do curso é de 10 alunos por grupo e atendem aos princípios éticos da formação e atuação profissional. E por exceder o número de oito (8) alunos, a integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS (relação alunos/docente ou alunos/preceptor não professor do curso) é insuficiente.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS NSA para os demais cursos 4

integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito 4: Há integração suficiente do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS formalizada por meio de convênio, considerando a relação alunos/usuário e o atendimento aos princípios éticos da formação e atuação profissional. Os alunos são sempre acompanhados por professores do Curso que supervisionam grupos de no máximo 10 alunos, e incentivam a reflexão crítica do território da prática e da oferta da atenção à saúde prestada à comunidade.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: O curso de fonoaudiologia da UFBA prevê atividades de práticas de ensino, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais em relação à atenção à saúde. São contemplados os três níveis de atenção, buscando contemplar a integralidade, em ações de promoção e proteção, e reabilitação. Há parcerias estabelecidas e formalizadas entre IES e os serviços de saúde e a comunidade. Ressalta-se a necessidade de incluir outros cenários de prática que contemplem os equipamentos educacionais, como creches e escolas.

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA NSA para demais cursos.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. 5

Justificativa para conceito 5: O Núcleo Docente Estruturante é constituído pelas professoras doutoras Elaine Cristina de Oliveira, Silvia Damasceno Benevides (coordenadora do curso de Fonoaudiologia), Melissa Catrini da Silva, Luciana Lyra Casais Casais e Silva, Yukari Figueroa Mise, pela professora mestra Ana Lucia de Freitas Vieira Borja e pela representante estudantil, Rebeca dos Santos Silva (matrícula n. 2013103442). O NDE foi homologado pela Portaria ICS n. 019/2015, conforme Resolução n. 01 de 17 de junho de 2010 (CONAES). O NDE tem uma participação relevante na discussão das diretrizes do curso, com reuniões quinzenais, haja vista as necessidades de reformulação/adaptação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 5

Justificativa para conceito 5: Há informação conflitante no preenchimento do formulário em relatório e-MEC, no qual consta o nome da Professora Elaine Cristina de Oliveira, e a portaria de nomeação da Professora Silvia Damasceno Benevides como nova Coordenadora do Curso, em 04 de março de 2015 (Portaria no. 685/2014). A atuação da coordenadora do curso, Professora Doutora Silvia Damasceno Benevides, é excelente, ressaltando-se a ótima organização da documentação e a transparência na prestação das informações necessárias e solicitadas pelos avaliadores.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível) 5

Justificativa para conceito 5: A Professora Doutora Silvia Damasceno Benevides possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo, 1 ano de magistério superior.

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância. 5

Justificativa para conceito 5: A Professora Doutora Silvia Damasceno Benevides, Dedicação Exclusiva, atende de modo excelente a exigência de carga horária (menor ou igual a 10) em relação ao número de vagas pretendidas/autorizadas.

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA NSA
para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: Atualmente, o percentual de professores doutores é de 80%.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: O percentual de doutores do curso é maior que 35%.

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) 5

Justificativa para conceito 5: Do total de vinte professores lotados no Departamento de Fonoaudiologia, 80% têm regime de dedicação exclusiva.

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 4

Justificativa para conceito 4: A considerar as informações contidas no Quadro Funcional Docente, quatorze professores têm experiência profissional acima de dois anos, perfazendo o total de 75%.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

Justificativa para conceito 5: Do total de vinte professores, dezenove têm experiência de magistério superior de pelo menos cinco anos, perfazendo o total de 95%.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. NSA

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 5

Justificativa para conceito 5: O Colegiado está implantado e funciona de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos

segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões, conforme relatos em atas e relatórios.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

Justificativa para conceito 4: Quando considerada a produção científica de artigos e capítulos de livro nos últimos 3 anos, dos 20 docentes permanentes do Curso de Fonoaudiologia, 04 apresentam produção acima de 09 publicações. Quando considerados também os trabalhos completos ou resumos publicados em Anais, pelo menos 50% dos professores apresentam produção entre 07 e 09 produções nos últimos 3 anos.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. NSA

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente não está contemplado no PPC do curso.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 2

Justificativa para conceito 2: Não há gabinete de trabalho individual. Há uma sala com uma mesa de reuniões e três computadores e outra reservada à pesquisa e à orientação do discente/bolsista.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 3

Justificativa para conceito 3: O espaço é suficiente, embora seja pequeno para atendimento a mais de um aluno e professores.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. 3

Justificativa para conceito 3: É a mesma sala utilizada para reuniões do colegiado e orientação de discentes.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Justificativa para conceito 3:As salas são equipadas com recursos audiovisuais, climatizadas, mobiliário novo e compartilhadas. Os avaliadores não observaram cadeiras apropriadas à pessoas com obesidade. As salas são diferenciadas quanto ao tamanho e comportam desde grupos pequenos de alunos a grandes. Há também a disponibilidade de anfiteatros e auditórios equipados com recursos audiovisuais e que podem ser utilizados como sala de aula.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

Justificativa para conceito 4:Os alunos do curso têm acesso a cinco laboratórios de informática para aulas de diversas disciplinas. Há dois técnicos de informática para apoio. Os avaliadores constataram a disponibilidade de softwares educacionais para o ensino de fisiologia e anatomia, principalmente. A IES tem disponível uma rede de acesso WI-FI bem distribuída em seus Campi.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores. 2

Justificativa para conceito 2:A Bibliografia básica possui um grande número de referências antigas que poderiam estar relacionadas na bibliografia complementar. Em relação ao número de exemplares por número de vagas anuais, o acervo não contempla as exigências previstas. Seria suficiente se para cada disciplina fossem indicadas três referências atualizadas (dos últimos 5 anos).

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Justificativa para conceito 3:A bibliografia complementar atende suficientemente, incluindo livros, artigos científicos, dissertações e teses.

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12 5

Justificativa para conceito 5:A curso tem acesso à base de dados da Capes, atendendo à pesquisa, ao ensino e à extensão.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina 3

Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

Justificativa para conceito 3: Há laboratórios didáticos especializados para as áreas básicas. No entanto, a comissão observa a carência de laboratórios especializados para formação profissionalizante como, por exemplo, laboratório de voz e fala e laboratório de próteses auditivas. Nesse sentido, o espaço da clínica escola poderia ser melhor aproveitado.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a 3 Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

Justificativa para conceito 3: Os laboratórios didáticos-especializados são suficientes e atendem com qualidade as atividades de ensino na área. Para tanto, utilizam tecnologia de informação com acesso aos diversos programas de fisiologia e anatomia.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a 2 Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

Justificativa para conceito 2: Não há laboratórios que prestam serviços à comunidade.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de 3 Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)

Justificativa para conceito 3: Os alunos realizam grande parte dos estágios obrigatórios nas dependências do Centro Docente Assistencial em Fonoaudiologia (CEDAF) e do complexo hospitalar universitário Professor Edgard Santos (HUPES). Acrestam-se, também, as dependências da Maternidade Climério de Oliveira, Instituto Brasileiro de Reabilitação e do Centro de prevenção e Reabilitação do Portador de Pessoas com Deficiências (CEPRED). Esses últimos, com convênios devidamente assinados. Os alunos são supervisionados por professores da graduação (tutores) e preceptores contratados nos serviços. O campo de prática hospitalar é equipado e abrange diversas unidades de atendimento, com grande demanda de serviço à comunidade. Os estágios supervisionados em fonoaudiologia no complexo hospitalar tem início a partir do oitavo semestre, conforme documentação apresentada. Ressalta-se que o termo de convênio celebrado entre o Instituto de Ciências da Saúde/CEDAF e a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Salvador foi firmado em 22 de março de 2016, Processo Administrativo n. 10041/2013, ampliando o número de atendimentos à população pelo SUS.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. 2

Justificativa para conceito 2: A comissão sugere a discussão e a implementação do sistema de referência e contrarreferência, haja vista a proposta da política educacional adotada pelo MEC e o Ministério da Saúde, para o redirecionamento da formação do aluno para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS).

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 4

Justificativa para conceito 4: O CEP do Instituto de Ciências da Saúde atende muito bem a demanda de estudos/pesquisas dos professores lotados no Departamento de Fonoaudiologia. Há inclusive a representação docente do Curso no Comitê de Ética em Pesquisa desta unidade. Alguns trabalhos de pesquisa são desenvolvidos nas unidades de saúde conveniadas e que tem seus Comitês de Ética específicos.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Justificativa para conceito Sim: A Resolução CNES/CES 5, de 19 de fevereiro de 2002, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação em Fonoaudiologia e o Curso de Fonoaudiologia da UFBA atende a essas diretrizes.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004. Sim

Justificativa para conceito Sim: A IES, e em particular o NDE e professores do Curso de Fonoaudiologia, reconhecem a importância do atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. No entanto, ainda não há uma formalização deste conteúdo em ementas de disciplinas do Curso. Atualmente, há grupos de trabalho de professores estudando o desenvolvimento de um novo Projeto Pedagógico de Curso que contemple essas questões de forma mais explícita.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no

Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

Sim

Justificativa para conceito Sim: O Curso de Fonoaudiologia entende que a formação do fonoaudiólogo deve promover mudança e transformação social, fundamentada em princípios da dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade, democracia e, ainda, formar profissionais e cidadãos atuantes e conscientes da sociedade multicultural e pluriétnica em que vivem. No entanto, não há conteúdos específicos desenvolvidos nas ementas das disciplinas da Matriz Curricular que contemplem as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Sim

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996)

Sim

Justificativa para conceito Sim: Em relação a titulação do Corpo Docente do departamento de Fonoaudiologia, os 20 docentes efetivos tem titulação em programas de Pós graduação Stricto Sensu, sendo 17 doutores (85%) e 3 mestres (15%). Os docentes contratados em regime de professor substituto são em 7 e a titulação varia de especialista a doutores.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais

Sim

Justificativa para conceito Sim: Ressalta-se a participação de uma representante discente na composição do NDE, nomeada pela portaria Instituto de Ciência da Saúde nº 19/2015.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N° 10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N° 3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequencias

Sim

Justificativa para conceito Sim: O curso de Fonoaudiologia está organizado com uma Carga Horária total de 4588 horas, sendo 4216 horas referentes a disciplinas obrigatórias, 100 horas de atividades complementares e 272 horas referentes a disciplinas optativas. As disciplinas obrigatórias envolvem um percentual de aproximadamente 20% da carga horária em Estágio Curricular Supervisionado (952hs). Esta composição atende as exigências de Carga Horária mínima, em horas para área de Saúde, Bacharelado, Presencial.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim: O tempo de integralização para o Curso de Fonoaudiologia da UFBA é de no mínimo 10 semestres e de no máximo 15 semestres o que atende a Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial).

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. Sim

Justificativa para conceito Sim: A IES não possui um Núcleo de Acessibilidade formalizado, apesar de haver alguma preocupação e sensibilização para a questão da acessibilidade identificado no PDI como Plano de Acessibilidade. Os prédios de aula bem como a Biblioteca Setorial da área da Saúde estão preparados para receber pessoas com deficiências e mobilidade reduzida já que possuem elevadores e rampas de acesso. Em relação à acessibilidade pedagógica, atitudinal e de comunicação há uma carência de recursos disponíveis à comunidade acadêmica. Não foram identificados no PPC ações ou estratégias específicas de apoio para pessoas com deficiências e necessidades especiais educacionais, como deficientes auditivos ou visuais, que impliquem uso de recursos para comunicação. Não há sinalização em Braille nas dependências visitadas pela comissão de avaliadores.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

Justificativa para conceito Sim: É oferecida por outro departamento.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4°, inciso II, § 2°) NSA para cursos presenciais NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Justificativa para conceito Sim: O Curso de Fonoaudiologia entende a necessidade de incluir de forma transversal aspectos referentes às Políticas de educação ambiental ao longo da formação do profissional fonoaudiólogo. Há previsão da incorporação desta discussão no novo Projeto Pedagógico do Curso que está sendo desenvolvido pelo NDE.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE N

o 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, NSA cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão, formada pelos professores Domingos Sávio Ferreira de Oliveira (coordenador) e Ana Luiza Gomes Pinto Navas, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório e, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), atribui os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 = 3.7

Dimensão 2 = 4.8

Dimensão 3 = 3.0

Conceito final = 4.0

O curso está consolidado e possui um total de 262 alunos regularmente matriculados até 2016.1. O corpo docente apresenta comprovada experiência profissional, experiência no Ensino Superior e na área fonoaudiológica, principalmente. Contudo, observou-se que há necessidade da ampliação das produções científico-acadêmica (publicações) e técnicas (produtos) o que poderá qualificar a relação ensino, pesquisa e extensão. Além disso, não foi identificada a participação do corpo docente em projetos de pesquisa com financiamento. Numa palavra, o corpo docente deve buscar a implementação de grupos de pesquisa integrados, com efetiva participação de alunos bolsistas, haja vista a potencialidade do complexo hospitalar e da clínica-escola. Há uma insatisfação do corpo discente quanto à grade curricular e à falta de interdisciplinaridade, o que requer uma discussão crítica e qualitativa por parte da coordenação e do colegiado do curso. Não há espaços destinados à orientação discente e à convivência universitária. Com a adesão do curso ao REUNI, o número de vagas anuais dobrou (60 alunos) e a entrada passou a ser semestral (30 alunos por semestre), e, por conseguinte, a carga horária dos professores em sala de aula e nas atividades obrigatórias de estágio, também ficou dobrada. Com a assinatura recente do convênio entre o Centro Docente Assistencial em Fonoaudiologia (CEDAF) junto ao SUS, há o aumento da demanda de atendimentos, de modo que a infraestrutura em número de salas e equipamentos deverá ser revista. De modo geral, constatou-se que há coerência entre a missão institucional, a estrutura organizacional, o PDI e o Projeto Pedagógico (PPC), embora a infraestrutura seja inadequada. A proposta do PPC (2009) atende parcialmente a legislação vigente, ressaltando-se a necessidade de revisão criteriosa da grade curricular, atualização da bibliografia das disciplinas e formalizar nas ementas os conteúdos referentes às discussões atuais de cunho social e ambiental. Por fim, ressalta-se o empenho e comprometimento do Corpo Docente e Discente, da Coordenação e da Chefia do Departamento, bem como a boa qualidade da regulamentação do TCC e das atividades complementares. Considerando, portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação, nas Diretrizes Curriculares Nacionais em vigor e registrados neste Instrumento de Avaliação, o Curso de Bacharelado em Fonoaudiologia da Universidade Federal da Bahia tem como conceito final 4 (quatro), que configura conceito muito bom e aponta para uma futura conquista da excelência na formação do Fonoaudiólogo.

CONCEITO FINAL